



PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS RECUPERADO

No ano que passou, 10 peças sacras que estavam desaparecidas há décadas foram resgatadas e devolvidas às igrejas e capelas do estado. É o melhor balanço desde 2014

Falta ainda muito trabalho a ser feito, mas o resultado obtido em 2024 com as ações voltadas para resgatar bens desaparecidos das igrejas de Minas é considerado bastante positivo. Entre as 10 peças recuperadas estão as imagens de São José de Botas, sumida há 77 anos, e de Nossa Senhora do Carmo, ambas de Sahará. Mais de meio século depois, tam-

bém foi devolvida ao seu altar, na Capela São João Batista, em Santa Luzia, uma imagem de Santa Rita de Cássia e um crucifixo. Em Congonhas, no distrito de Lobo Leite, os moradores receberam de braços abertos a imagem de São Benedito, furtada há 19 anos. Em todos os casos, as comunidades festejaram o retorno do patrimônio. O resgate das peças

sacras é um trabalho que vem sendo possível com a ajuda do Sistema de Resgate de Bens Culturais Desaparecidos (Sondar), do Ministério Público de Minas. Com fotos, texto e espaço para denúncia, entre outros dados, a plataforma sondar.mpmg.mp.br reúne objetos mineiros desaparecidos, recuperados e restituídos. Se algum bem é localiza-

do, a pessoa pode fazer a denúncia pela internet. "A vigilância do patrimônio deve ser constante e o resgate dos objetos depende do efetivo envolvimento da sociedade", diz o promotor Marcelo Maffra, coordenador do trabalho no MP. Conforme levantamento do MP, Minas tem ainda 1.921 bens culturais desaparecidos. **PÁGINAS 17 A 19**

PBH: NOMEADOS QUATRO NOMES PARA NOVAS SECRETARIAS **PÁGINA 3**



NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA CRATERA

Além de problemas como quedas de muros e barrancos e alagamentos, as chuvas têm causado transtornos em algumas vias de BH. Ao menos duas crateras apareceram em ruas das regiões Nordeste e Noroeste, assustando moradores e motoristas. Uma delas na Rua Cantagalo, esquina com Jequitai, no Bairro Aparecida, obrigou a BHTrans a interditar o quarteirão. Outro buraco foi aberto na Rua Assumar, no Bairro Pindorama (D). **PÁGINAS 20 E 21**



REPRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÕES: GESSICA FERREIRA DO LIVRO "ARIDO"

(PENSAR) OBRAS INSPIRADAS EM "VIDAS SECAS"

CAPA E PÁGINAS 2 A 7



ARANDI GONÇALVES/EM/JOA PRESS

◆ REFORÇO DUDU CHEGA DIZENDO QUE O CRUZEIRO "VAI INCOMODAR"

PÁGINA 24 em.com.br